



Realização

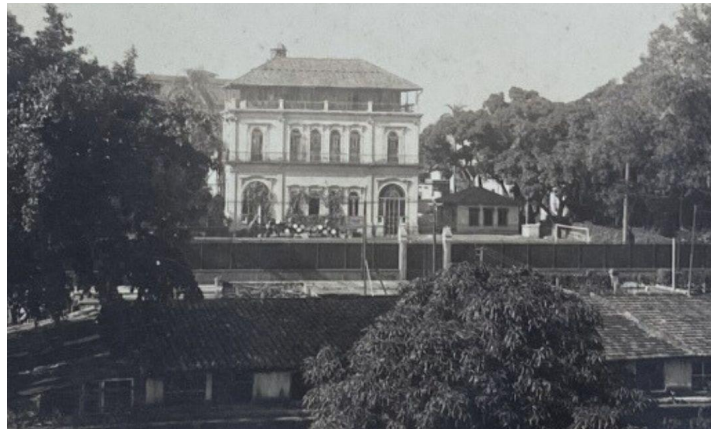


Organização



ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFÍCIOS WENCESLAU BRAZ (1917 – 1937)

Anna Clara Granado¹



Antigo palacete (registro antes da demolição – 1938) - Repositório CEFET/RJ

RESUMO

A Escola Normal de Artes e Ofícios Wenceslau Braz, lotada na rua General Canabarro, nº 338, no Maracanã, Rio de Janeiro, foi criada nos anos de 1917, porém as suas atividades só se efetivaram em 11 de agosto de 1919. Inicialmente, os professores primários e os mestres de ofício das fábricas foram convidados a lecionar e a escola passou a ser pioneira em formar professores para atuar no ensino profissional (CARDOSO, 2013). Nos anos de 1889, após a instauração da República, uma nova forma de vida foi sendo implementada, dando início a um processo de industrialização que se tornou crescente com o passar dos anos. A educação, na República, procurava solucionar esse atendimento das demandas da industrialização (CUNHA, 2000). Em pleno surto da industrialização brasileira, em 1909, foi criada uma rede de 19 escolas de aprendizes artífices com o objetivo de ampliar o ensino profissional e gratuito por meio do Decreto nº 7.566 de 23 de setembro de 1909. Este ensino profissional foi defendido e implementado como forma de melhorar as questões sociais, devido ao seu caráter assistencialista e disciplinador (BORBA, 2017). Desse modo, a formação profissional passou a ser um dos quesitos enfrentados no estabelecimento da República, com o surgimento de escolas federais de formação técnica, modernizando não só as instituições escolares, mas também a qualificação técnica e profissional para esse novo contingente de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORBA, Rodrigo Cerqueira do Nascimento. **Entre a técnica e a tática: movimentos estudantis na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca (1967 – 1978)**. [Dissertação de Mestrado em Educação]. Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2017.

CARDOSO, T. F. L. **Uma escola normal, uma “escola de trabalho”**. Revista Contemporânea de Educação, vol. 8, n. 15, janeiro/julho. p. 58-72. 2013.

CUNHA, L. A. **O ensino industrial-manufatureiro no Brasil**. In: Revista Brasileira de Educação, n. 14, p. 89 a 107, maio/ago. 2000.

¹ Anna Clara Granado Silva; Pedagoga e Mestre em Educação pela UFF e Doutoranda em Educação pela UERJ/FFP; São Gonçalo, Rio de Janeiro. annaclaragranado@gmail.com.

O presente trabalho conta com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001